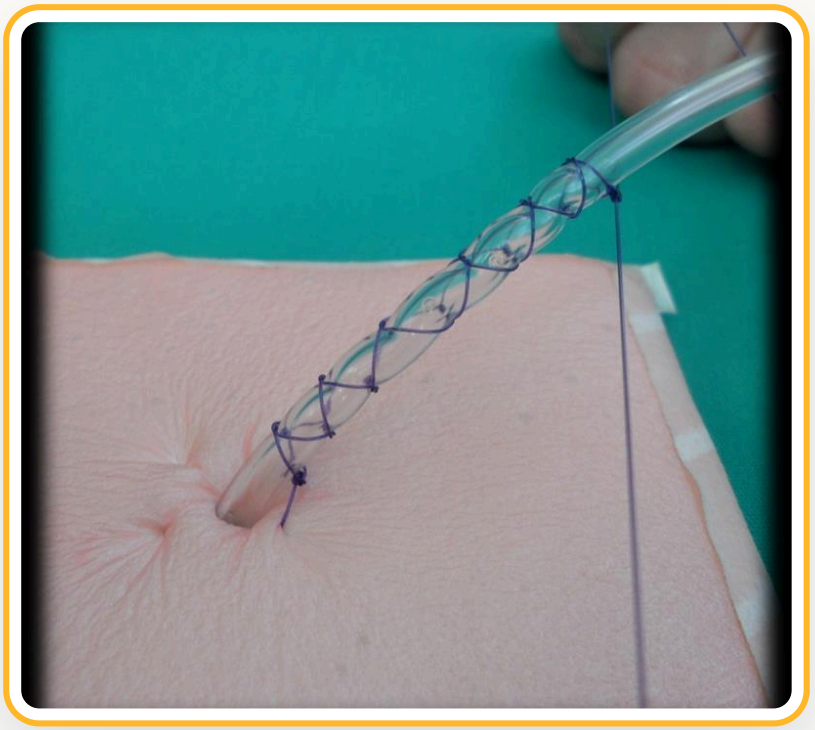


SUTURA - "SANDÁLIA ROMANA"

Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

© Universidade de Bristol, 2022

Ano do grupo: 4º ano +

Equipamento para este posto/estação:

- Modelo para executar a técnica (por exemplo, sonda esofágica de cão ou gato, um dreno redondo, ou uma pequena tira de borracha redonda)
- Material de sutura (fio)
- Agulha
- Tesoura de *Mayo*
- Tesoura para remoção de pontos/suturas
- Porta-agulhas
- Pinça dentes de rato

Considerações para este posto/estação:

- As agulhas devem ser reutilizadas, pedir novas somente quando as anteriores se encontrarem rombas ou dobradas;
- Manuseie a agulha com cuidado para não se lesionar;
- Certifique-se que as agulhas descartadas e outro material cortante, são depositadas no contentor para o efeito;
- Consulte o manual "Avaliação de Risco utilizando Agulhas CSL_R03"

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

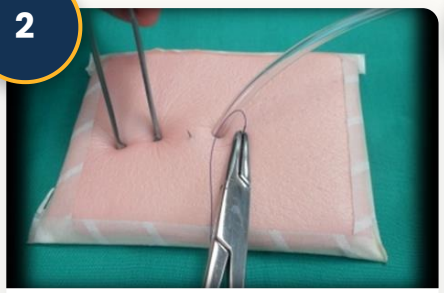
Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.

1



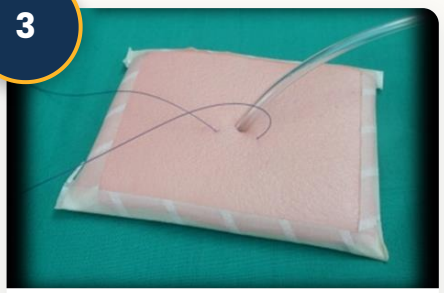
Enfie uma agulha com um bom comprimento de fio de sutura (na vida real provavelmente usaria um monofilamentoso). Faça uma sutura ao estilo de remate à volta do "dreno", como ilustrado. As suturas de remate são preferidas a nós simples porque dividem a tensão, sendo por isso menos susceptíveis de interromper o aporte sanguíneo e causar necrose.

2



O melhor é ter o nó do lado em que o dreno está pendurado, ou seja, à direita nesta imagem. Comece a sutura no ponto A.

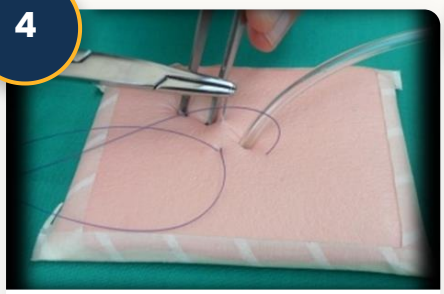
3



Saída no ponto B.

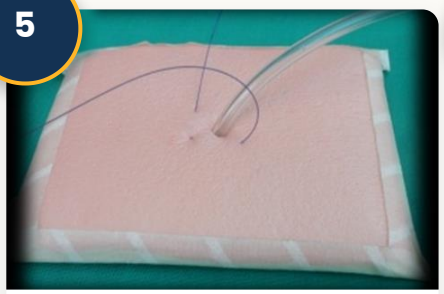
Esquema: A (início, entrada na pele) → B (saída) → C (entrada) → D (saída) → E (entrada) → F (saída), com o nó e o dreno/borracha ao centro.

4



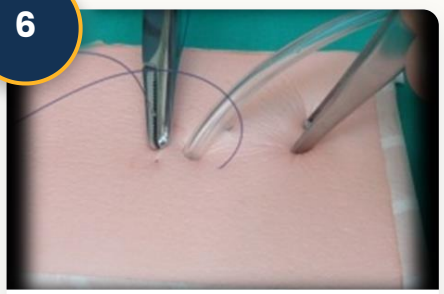
Posicione a agulha para entrar na pele (ponto C) o mais próximo possível do orifício de saída da 1ª parte da sutura (B). Aponte para criar um ângulo recto com a 1ª parte da sutura.

5



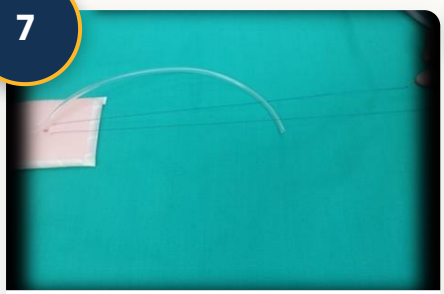
Saída no ponto D.

6



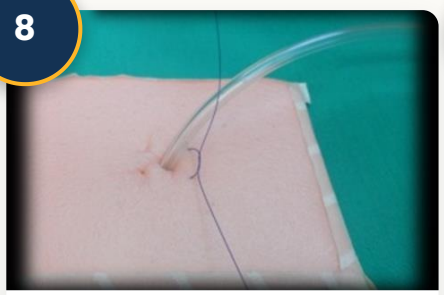
Reposicione a agulha para entrar na pele no ponto E. Desta vez crie um ângulo recto com o comprimento C-D da sutura, e paralelo ao comprimento A-B da sutura. Com este efeito, cria-se um fio de laçada quando se dá o nó. Saída no ponto F.

7



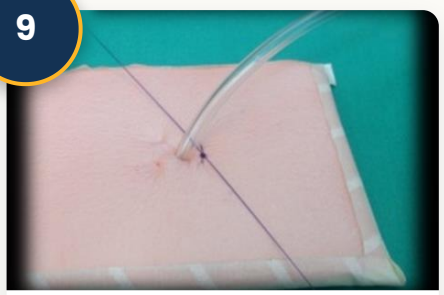
Agora o ponto de remate é fixo de modo a garantir que ambas as extremidades do material de sutura sejam de comprimento uniforme.

8



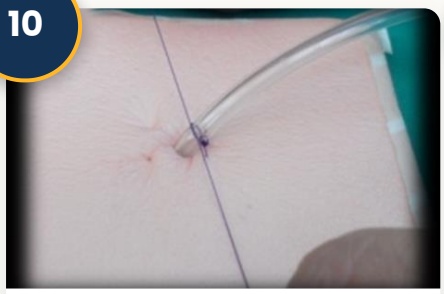
Faça (ate) um nó simples entre as 2 extremidades do material de sutura de modo a englobar o dreno no meio. Para mais informações sobre nós simples, consulte os manuais "Nó com instrumento cirúrgico CSL_S07" e "Nó manual CSL_S10".

9



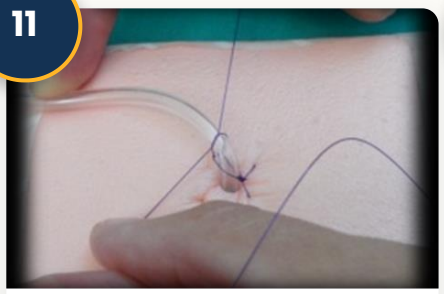
Fixe com 3 laçadas, ou como faria para um ponto de remate.

10



Vire o dreno para um lado e traga o fio de sutura para o lado que está afastado da pele para criar um padrão cruzado. Faça uma única volta/laçada no lado oposto ao primeiro nó.

11



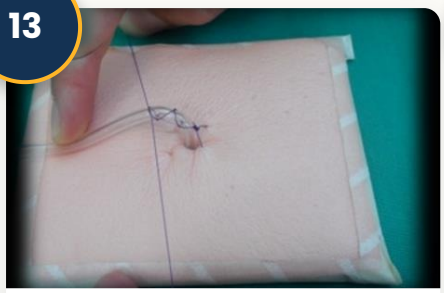
Repita o passo 10, virando o dreno, colocando novamente uma única volta/laçada, desta vez no mesmo lado do nó original. Certifique-se de que o fio de sutura está suficientemente apertado para fixar o dreno, uma vez que isto permite que o material de sutura se agarre e, por conseguinte, é menos provável que escorregue para baixo.

12



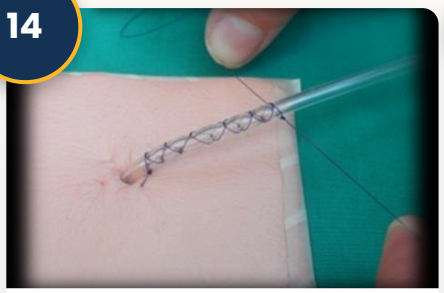
IMPORTANTE: é preciso certificar-se de que há pelo menos 0,5cm entre cada cruz no dreno.

13



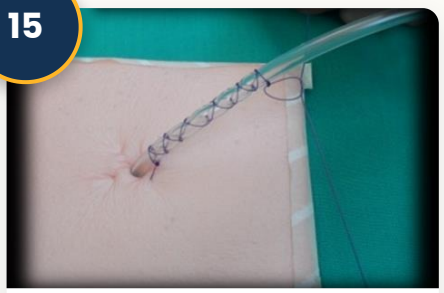
Continue a subir pelo dreno de modo a ter pelo menos 5 níveis em cada lado do mesmo. Cada vez que virar o dreno, certifique-se que faz a tensão correta no fio, de forma a evitar que a laçada que acabou de fazer se solte.

14



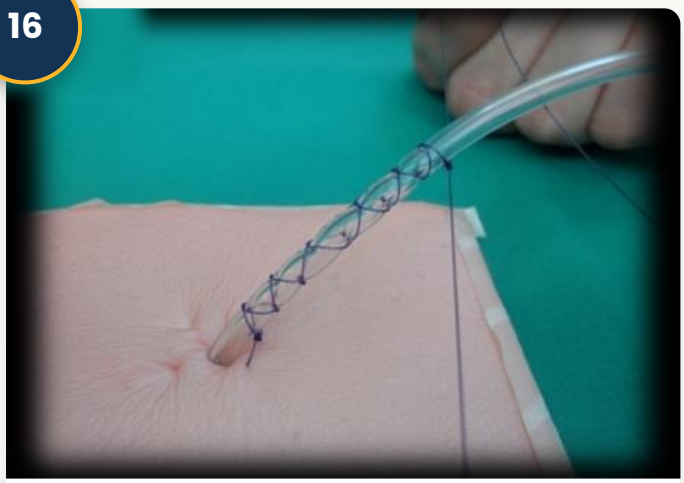
No fim, ate com segurança a sutura em sandália romana com um nó simples.

15



Necessitará de pelo menos 3 laçadas (nós) para fixar com garantia a sutura em sandália romana.

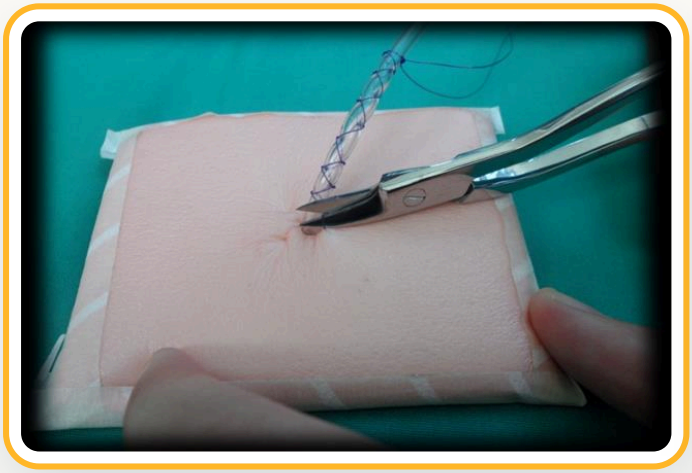
16



Certifique-se de que o nó está seguro. É possível ver os traços (cruzamentos) ligeiramente nesta imagem, é necessário recuar o dreno/tubo o suficiente para permitir que o fio de sutura se fixe mas não oclua o lúmen. Use uma tesoura de *Mayo* e corte as extremidades livres do fio, de forma a restar até 1cm de comprimento.

1. Pegue na tesoura de pontos e corte o fio de sutura da almofada de "pele" como ilustrado abaixo, deverá ser então capaz de destacar (desatar) o material de sutura do dreno/tubo.
2. Elimine qualquer material de sutura e volte a colocar a agulha na bandeja/tabuleiro para o efeito.

Estação pronta para o próximo docente/aluno





Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.

- Ao prender (atar) a sutura em sandália romana, deve utilizar uma única laçada para cada lado do dreno/tubo. Não se devem dar nós, caso contrário, o objetivo desta sutura não é conseguido, pois desta forma pode permitir que o dreno/tubo deslize para fora. A sutura em sandália romana funciona porque se aplica tensão idêntica no fio de sutura ao longo de todos os cruzamentos/laçadas de fio ao longo do dreno/tubo, mantendo-o assim no seu lugar. A sutura é de um comprimento fixo, portanto, ao puxar o dreno/tubo o fio de sutura não deve estar laxo, mas permitir apenas que cada cruzamento/laçada deslize uma sobre a outra. Quanto mais difícil for puxar o dreno/tubo, mais apertado estará o fio de sutura.
- Certifique-se que cada cruzamento/laçada no dreno/tubo tem pelo menos 0,5cm de distância, se se tornarem demasiado próximas cada laçada tende a escorregar pelo dreno/tubo, e a sutura terá tendência a soltar-se.